

ÓPERA

NA ACADEMIA
E NA CIDADE

DIÁLOGOS ENTRE MÚSICA E ENGENHARIA – A TEORIA DO BIG BEN

Salão Nobre, Instituto Superior Técnico, Lisboa

22 de Maio de 2025 – 18:00

PROGRAMA

G. Fauré | Pavane, Op. 50

Castelnuovo-Tedesco | Concerto para Guitarra n.º 1 em Ré Maior, Op. 99

Guitarra, **Filipe Costa Ribeiro**

Direção Musical, **Sérgio Cunha**

Grupo Instrumental da **Ópera na Academia e na Cidade**

Narração, **Sofia Vaz Silva**

ÓPERA NA ACADEMIA E NA CIDADE

A Ópera na Academia e na Cidade (OAC), associação cultural sem fins lucrativos, nasceu em 2018, como resultado da experiência adquirida com o projecto de larga escala ‘Ópera no Património’ (2017-19), com o apoio de fundos europeus. Os pressupostos deste projecto mantiveram-se válidos na nova estrutura, ou seja: levar a comunidades situadas fora dos grandes centros urbanos concertos e espectáculos operáticos de nível profissional e elevados padrões artísticos.

Produziu e realizou: Rossini – Barbeiro de Sevilha; Henrique Silveira - Crepúsculo do Critico; Bizet – Carmen; Tchaikovsky – Eugen Onegin; Verdi – Traviata; Saint-Saëns – Sanção e Dalila; Puccini – Butterfly; Puccini – Tosca; Coros de Verdi; Antologia de Zarzuela; Verdi – Visitação à Ópera Rigoletto; Mozart – Visitação à Ópera Le Nozze di Figaro; Visitação à Ópera de Mozart; tal como dos concertos: Cuatro Estaciones Porteñas de Ástor Piazzolla; Concerto em Lá menor para piano e orquestra de R. Schumann; ‘Obras de Manuel Falla’; ‘De W. A. Mozart a Ástor Piazzolla’; ‘As Canções nos Salões da Corte Portuguesa’; ‘A Música e os seus Contextos’; Septeto em Mi bemol Maior de Ludwig van Beethoven; 4ª Sinfonia de Mahler, com orquestração de Ian Farrington; Sheherazade de Rimsky-Korsakov; Concerto para Clarinete em Lá Maior, K.622 de W. A. Mozart; Sinfonia n.º 40, em Sol menor, KV. 550 de W. A. Mozart; Porgy & Bess – Suite para Clarinete e Orquestra de George Gershwin/Frank Villard; West Side Story – Suite para Clarinete e Orquestra de Léonard Bernstein; Sholem-alekhem, rov Feidman! de Béla Kovács; Terzettino de Théodore Dubois; Suite Brève de Ladislav de Rohozinski; Sonata para harpa, viola e flauta de Claude Debussy; ‘Viagens pelas Danças da Europa’; ‘Poções e Paixões – A Química na Ópera’; ‘Ópera e outras Músicas’; ‘Divas do Jazz’; bem como das Oratórias de Pergolesi – Stabat Mater; Mozart – Requiem; Brahms – Requiem Alemão; Haydn – A Criação; Jenkins – Missa para a Paz; Verdi – Requiem; Visitação à Obra de Maurice Ravel; Saint-Saëns – Oratória de Natal; Dan Forrest – Jubilate DEO;

Bach – Cantata de Natal; Mozart – Missa Brevis K.220; M.Falla – O Amor Bruxo; L. V. Beethoven – Missa em Dó Maior; e Michele Varriale – Meditazione di Natale (1ª audição em Portugal).

No plano pedagógico, pressuposto fundamental da sua atividade, colabora na realização de conteúdos operáticos, sinfónicos e camerísticos, estabelecendo pontes com as diferentes áreas do conhecimento, e participando em unidades curriculares no Instituto Superior Técnico e Faculdade de Medicina de Universidade de Porto.

A programação realizada (ópera, concertos e música de câmara) tem a colaboração de prestigiados solistas e maestros internacionais que integram as várias produções da Ópera na Academia e na Cidade. José Ferreira Lobo é o Diretor Artístico desde a sua fundação.

FILIPE COSTA RIBEIRO

Natural do Porto, iniciou os seus estudos musicais em 2003 na Escola de Música Óscar da Silva, em Matosinhos, na classe do Professor Paulo Ramos, prosseguindo posteriormente os seus estudos na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo na classe do Professor José Pina, completando a Licenciatura em 2010 na classe do Professor Artur Caldeira.

A sua busca incessante pelo aperfeiçoamento da sua arte levou-o ao Royal Conservatory Gent, Bélgica, onde concluiu em 2014 o Master of Arts of Music, obtido com Great Distinction, sendo-lhe atribuído o prémio Alexis Blumberg Foundation no mesmo ano. Durante este período, fez parte das classes dos conceituados guitarristas Johan Fostier e Yves Storms, tendo também trabalhado com a compositora Petra Vermote a interpretação das suas peças para guitarra solo.

Após 6 anos onde continuou o seu percurso na Bélgica e em Inglaterra, regressa à Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo em 2015 para frequentar o Mestrado em Ensino de Música sob a orientação dos Professores Artur Caldeira, Sofia Lourenço e Paulo Ramos, tendo também trabalhado durante o mesmo período com o compositor Máximo Diego Pujol na interpretação dos seus “14 Estudos para Guitarra”.

Ao longo do seu percurso musical participou em inúmeras Masterclasses com os Professores José Pina, Maria Paula Marques, Margarita Escarpa, Tomás Camacho, José Mesquita Lopes, Chen Zhi, Johan Fostier, Yves Storms, Gaelle Solal, José Maria Ramirez, Sharon Isbin, Eric Franceries, Susanne Mebes, Maurizio Pisati e Máximo Diego Pujol.

Como concertista, actuou a solo e em várias formações de música de câmara em prestigiadas salas em Portugal, Bélgica e Inglaterra tais como MIRY Concertzaal e Lakenmeterhuis, em Gent, Kasteel Walburg, e Emmanuel United Reformed Church, em Cambridge. Em 2022 realizou dois concertos de Ano Novo com a Orquestra Sem Fronteiras na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Idanha-a-Nova, e no Centro Cultural Olga Cadaval, Sintra, sob a direcção do Maestro Martim Sousa Tavares.

Enquanto pedagogo, foi convidado para orientar as Masterclasses de Guitarra Clássica na Escola de Música e Artes da Trofa em 2017 e nos VI e VII Ciclos de Masterclasses Canto Firme, em Tomar em 2022 e 2023. Actualmente, é professor de Guitarra Clássica no Conservatório Bomfim em Braga, e no Pallco – Performance Arts School &

Conservatory, no Porto, onde também é coordenador do Departamento de Cordas Dedilhadas e Canto.

SÉRGIO CUNHA

Sérgio Reis Cunha é Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e Computadores da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, onde desenvolve atividade docente e de investigação no domínio do processamento de sinal, bem como sistemas de comunicações e de radar para ambiente aeroespacial.

No domínio da música, estudou guitarra clássica com o Professor José Pina.

Desde 2011 tem participado em dezenas de concertos promovidos pelo Comissariado Cultural da FEUP.

Colabora regularmente com a Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade, tendo já participado em mais de uma dezena de concertos desta entidade, sob a direção e orientação do Maestro José Ferreira Lobo.

SOFIA VAZ SILVA

Iniciou os seus estudos vocais e performativos com a professora Elsa Teixeira, tendo ingressado no Conservatório Superior de Música de Gaia onde concluiu a Licenciatura em Canto Teatral e uma Pós-graduação em Canto e Interpretação, sob orientação da professora Fernanda Correia. Em 2021 concluiu o Mestrado em Ensino de Música com Especialização em Canto, sob orientação dos professores Rui Taveira e António Salgado, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

É membro fundador do grupo Aeternus Cantabile (2018), dedicado à promoção da música vocal, com atuações regulares no Porto e na região Norte.

Trabalhou sob a direção musical de Mário Mateus, José Paulo Freitas, Tiago Ferreira, Luís Filipe Santos, Gabriele Pezone, Cesário Costa, Manuel Teixeira, Lior Shambadal, José Ferreira Lobo e frequentou várias masterclasses com Fernanda Correia, Enza Ferrari, Starikova Petrivna, Brigitte Stradiot e Lisa Herger.

Participou em várias produções, integrando o coro em óperas como *Dido and Aeneas* (Henry Purcell), *Die Zauberflöte*, *Le Nozze di Figaro*, *Bastien et Bastienne*, *Così fan Tutte* (W. A. Mozart). Apresentou-se, como solista, nos papéis de Max em *The Idea* (Gustav Holst), Anita em *Brundibár* (Hans Krása), Berta em *Il Barbiere di Siviglia* (G. Rossini), e Susanna em *Le Nozze di Figaro* (W. A. Mozart). Em concerto, foi solista na Missa Salve Regina (Stehle), Gloria (A. Vivaldi), Sei Notturmi (W. A. Mozart), nas Conferência-Concerto de José Vianna da Motta, e na última edição do 21' International Conference of CIPEM / INET-md.

Foi docente e coordenadora do Curso de Produção de Espetáculo - Cenografia, Figurinos e Adereços na Escola de Moda do Porto (2022). Como Artista Residente, implementou projetos educativos que promovem a Ópera como ferramenta de transformação social, incluindo *Ópera na Escola*, dirigido a jovens sem formação musical, e colaborou na educação musical e coral na Escola Secundária João Gonçalves Zarco, integrando o Plano Nacional das Artes (2023-2024).

Desde 2021, colabora com a Ópera na Academia e na Cidade, acumulando experiência em Gestão e Produção de Ópera, Concertos Sinfónicos, Música de Câmara e Projetos Pedagógicos. Paralelamente, tem vindo a desenvolver competências como Diretora de Cena participando em diversas produções, entre as quais: *Carmen* (G. Bizet); *Cavalleria Rusticana* (P. Mascagni); *Tosca* (G. Puccini); Visitação à Ópera *Don Pasquale* (G. Donizetti); Visitação à Ópera *Il Barbiere di Siviglia* (G. Rossini); Visitação à Ópera *La Traviata* (G. Verdi); Visitação à Ópera *Le Nozze di Figaro* (W. A. Mozart); Visitação à Ópera *Madama Butterfly* (G. Puccini); Visitação à Ópera *Rigoletto* (G. Verdi); Visitação à Ópera *Samson et Dalila* (Saint-Saëns).